



## Trabalhos Científicos

**Título:** Neurotuberculose Na Infância – Um Relato De Caso

**Autores:** MARIANA LEITE BOVOLON (FMUMC), GEORGIA DE CASSIA GENTILE E SOUZA BELLUZZO (FMUMC), GABRIELA CÁSSIA HANASHIRO PAPAIZ (FMUMC), GABRIELA TOMAZ SILVA (FMUMC), ALINE MAZZUCATTO (FMUMC), MARCCELLE QUINTANILHA ESTEFANO (FMUMC), DANIEL ZAMBUSI NAUFEL (FMUMC), HENRIQUE GEORGE NAUFEL (FMUMC)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa de alta prevalência no mundo, sendo que 10 dos casos correspondem à faixa pediátrica. A neurotuberculose (5) geralmente desenvolve-se por disseminação hematogênica por foco inicial pulmonar. RELATO DO CASO: Paciente masculino, 2 anos, previamente hígido, admitido com história de 10 dias de evolução de prostração, alteração de marcha, rebaixamento de nível de consciência e picos febris. Apresentava desenvolvimento neuropsicomotor adequado, sem comorbidades e vacinação em dia. Mãe e irmão mais velho hígidos, pai com tosse e passagem prisional recente. Foi realizada investigação para imunodeficiências, TORCHs (negativas) e doenças autoimunes. Em investigação infecciosa devido a manutenção de febre e hipoatividade, coletou-se líquido (cél: 4 predomínio: linfócitos, glicose: 30 e proteína: 33), optou-se por introdução de antibioticoterapia empírica, sem evidências de melhora clínica. Posteriormente, realizou ressonância magnética (RM) de crânio contrastada que evidenciou impregnação de leptomeninges na base do crânio, cisternas basais e medula, com acometimento dos nervos cranianos. Nova amostra líquórica apresentou cultura positiva para Mycobacterium Tuberculosis, iniciado então, tratamento com Rifampicina, Isoniazida e Pirazinamida, além de corticosteroides, com melhora clínica após 10 dias de tratamento. DISCUSSÃO: A tuberculose é uma doença de grande estigma apesar de sua alta prevalência. Em menores de 2 anos de idade, a primo-infecção pode progredir para doença disseminada. A encefalite tuberculosa pode evoluir insidiosamente, dificultando o tratamento. Apresentações agudas são raras e a criança pode apresentar sinais inespecíficos dificultando o diagnóstico. A investigação epidemiológica e familiar pregressa é de suma importância para o diagnóstico da doença, dessa forma, questionar condições de habitação e história positiva de coabitantes com quadro sugestivo, pode auxiliar no diagnóstico precoce e melhora do prognóstico. Conclusão: Evidencia-se a importância da busca diagnóstica para tuberculose mesmo diante de uma curta história clínica e oligossintomática. A epidemiologia é fator norteador de raciocínio clínico e auxilia no diagnóstico precoce e melhor prognóstico.